



Pelas Águas do Paraíba

ANO 22 | EDIÇÃO 47 | FEV/JUL 2021

PARAÍBA DO SUL
INTEGRAÇÃO
ÁGENDA DE TRABALHO
INVESTIMENTO
PLANEJAMENTO
PROTEÇÃO DA ÁGUA
GERENCIAMENTO
RECUPERAÇÃO
PROCESSO PARTICIPATIVO
PROJETOS

PLANO QUE NORTEARÁ
INVESTIMENTOS E AÇÕES NA BACIA
DO PARAÍBA DO SUL FOI APROVADO

PÁGINAS 4 A 7

VISITA TÉCNICA MARCA INÍCIO
DAS ATIVIDADES DE CAMPO DO
PROGRAMA MANANCIAS

PÁGINA 8

PROTRATAR ESTÁ EM SUA
QUARTA EDIÇÃO

PÁGINA 10

23º ENCOB SERÁ ONLINE



Entre os dias 4 e 7 de outubro, será realizado o 23º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOPB), em formato online. O debate sobre o tema “Água – Fator de Vida, Saúde e Desenvolvimento” vai reunir representantes do poder público, da sociedade civil e dos usuários de recursos hídricos, além de outros interessados em compartilhar informações sobre a gestão hídrica no Brasil.

O ENCOB tem o objetivo de integrar os mais diversos organismos de bacia, entes e segmentos que compõem o Sistema Nacional de Recursos Hídricos e construir pactos em favor da qualidade e da quantidade das águas. Para mais informações, clique **aqui**.

Acompanhe nossos canais de comunicação que materiais comemorativos serão divulgados.

CEIVAP: o movimento das águas nos inspira a realizar.

ANDROID APP ON
Google play



Download on the
App Store



expediente

O Informativo “Pelos Águas do Paraíba” é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ / CEP 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente: Ana Larronda Asti
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS/RJ)

Vice-presidente:
Matheus Machado Cremonese
ONG Programa de Educação Ambiental (PREA/MG)

Secretário: Ricardo Rodrigues Jacob
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia – Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Presidente do Conselho de Administração
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
Sandro Rosa Corrêa

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques

Diretora Executiva (Resende)
Fernanda Valadão Scudino

Gerente CEIVAP
Aline Raquel de Alvarenga

Analistas Administrativos CEIVAP
Daiane Alves dos Santos
EdiMeri Fortes Aguiar
Júlio César da Silva Ferreira

Especialistas em Recursos Hídricos CEIVAP
Márcio Fonseca Peixoto
Marina Mendonça Costa de Assis

Produção: Prefácio Comunicação
www.prefacio.com.br | (31) 3292-8660
Editora e jornalista responsável:
Ana Luiza Purri (MG 05523 JP)
Coordenação: Débora Silva e Santana
Redação: Raissa Galdino
Projeto gráfico: Tércio Lemos
Diagramação: Angelo Campos

Fiscalização e Acompanhamento: Aline Raquel de Alvarenga, Júlio César da Silva Ferreira

Fotografias: Arquivos CEIVAP/AGEVAP



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL ESTÁ EM CONTRATAÇÃO

Desenvolvido no âmbito do o Grupo de Trabalho Educação Ambiental, Mobilização e Comunicação do CEIVAP (GTEAMC), o Termo de Referência para contratação de Consultoria Especializada para Elaboração do Plano e do Programa de Educação Ambiental da Bacia do Rio Paraíba do Sul, com foco em Recursos Hídricos está publicado no site da AGEVAP. O processo de contratação está em andamento desde maio. Acompanhe clicando [aqui](#).



Freepik

PROGRAMA MONITORAR É APRESENTADO PARA CÂMARA TÉCNICA

Na última reunião da Câmara Técnica Consultiva (CTC) do CEIVAP, 13 de maio, foi apresentado o Programa Monitorar. Ele prevê a elaboração de uma rede de monitoramento quali-quantitativo da

água para uma atualização de dados periódica, no âmbito da bacia, em parceria com os órgãos gestores dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Cerca de R\$ 9 milhões serão destinados

a ações de monitoramento hidrometeorológico, e o projeto funcionará como base para a gestão de recursos hídricos, auxiliando nas tomadas de decisão ao longo da bacia.

ESTUDOS DE ALTERNATIVAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO ÂMBITO DO GT VAZÕES

Enquanto secretaria executiva do CEIVAP, a AGEVAP publicou, no final de abril, o Ato Convocatório para contratação de empresa especializada para elaboração de estudos de alternativas e desenvolvimento de projetos visando garantir a adução de água para os sistemas de canais da Baixada Campista. O Termo de Referência para esta contratação foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho Regularização de Vazões nas Bacias dos Rios Pomba e Muriaé (GT Vazões), e o processo pode ser acompanhado pelo site, clicando [aqui](#).



João Gomes

PLANO QUE NORTEARÁ INVESTIMENTOS E AÇÕES NA BACIA DO PARAÍBA DO SUL ATÉ 2036 FOI APROVADO

Conduzido por técnicos do CEIVAP/AGEVAP, da Agência Nacional de Águas e Saneamento, dos órgãos gestores estaduais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, o Plano prevê a operacionalização de 35 programas e 94 ações na Bacia em um horizonte de 15 anos



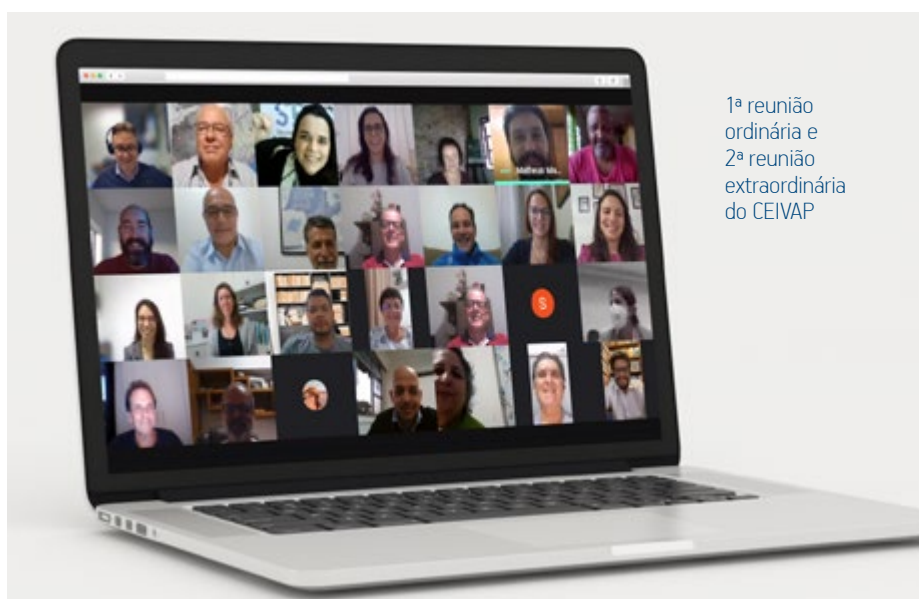
A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul tem destacada importância no cenário nacional por estar entre os maiores polos industriais e populacionais do Brasil, responsável pela geração de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Desde 1996 atuando na viabilização de programas de gerenciamento, recuperação e proteção dos recursos hídricos na área da bacia do Paraíba do Sul, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) vem cumprindo seu papel em prol da preservação e conservação dos mananciais da bacia. Uma das atribuições deste Comitê é intermediar a contratação e aprovação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul e acompanhar sua execução. Os Planos de Recursos Hídricos são planos diretores que visam fundamentar e orientar a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e o gerenciamento dos recursos hídricos.

Em sua **2ª reunião extraordinária do ano**, o CEIVAP protagonizou um momento histórico, a aprovação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS). Resultado

de uma construção conjunta, o Plano retrata a atual situação da bacia, os cenários e especificidades de cada região hidrográfica, apresenta as necessidades da bacia e, o principal, consolida uma agenda de trabalho para os próximos 15 anos na Bacia.

A especialista em recursos hídricos da AGEVAP, Marina Assis, ressaltou o longo processo de discussão do Plano e o seu diferencial, que foi a reestruturação para garantir a integração das ações e entes envolvidos. "Tivemos o olhar local das regiões, para agregar tudo em um plano verdadeiramente integrado. Hoje temos um projeto que reflete a Bacia como um todo. Finalizamos a elaboração e iniciamos o principal desafio, que é executar o Plano". diferencial deste Plano, é ter passado por uma reorganização estrutural visando a garantia da integração dos instrumentos de planejamento, o fortalecimento do processo participativo e decisório, facilitar a operacionalização da execução das ações previstas, bem como a otimização dos recursos. De maneira geral, as ações a serem custeadas com recursos do CEIVAP ao longo de 15 anos totalizam o valor de R\$ 656 milhões.

Com área de drenagem de aproximadamente 62.074 km², a bacia está na região Sudeste, abrangendo 184 municípios – 88 em Minas Gerais, 57 no estado do Rio de Janeiro e 39 em São Paulo.



1ª reunião ordinária e 2ª reunião extraordinária do CEIVAP

Processo de construção

O CEIVAP investiu cerca de R\$ 2,1 milhões no projeto de construção do plano. A elaboração foi feita pela empresa Profill Engenharia, com acompanhamento técnico da AGEVAP, secretaria executiva do Comitê, e do Grupo de Trabalho Ampliado para Acompanhamento da Revisão dos Planos de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

e Bacias Afluentes. Ainda no âmbito do CEIVAP, o plano também foi acompanhado pela Câmara Técnica Consultiva (CTC) e pelo Grupo de Trabalho de Articulação Institucional (GTAI).

O processo de construção compartilhada contou com a participação de representantes de instituições diversas: Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA); Instituto Estadual do

Ambiente (INEA/RJ); Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM/MG); Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (DAEE/SP); Comitê Médio Paraíba do Sul; Comitê Piabanha; Comitê Rio Dois Rios; Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana; Comitê Preto e Paraibuna; Comitê Pomba e Muriaé; Comitê das Bacias do Rio Paraíba do Sul Trecho Paulista.

AGENDAS E SUBAGENDAS DO PLANO

AGENDA 1

Gestão de Recursos Hídricos, com as subagendas: Fortalecimento Institucional, Instrumentos de Gestão, Unidades Especiais de Gestão e Eventos Críticos.

AGENDA 2

Recursos Hídricos, com as subagendas: Água Superficial, Água Subterrânea e Monitoramento Quali-quantitativo da Água Superficial e Subterrânea.

AGENDA 3

Saneamento Urbano e Rural, com as subagendas: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana.

AGENDA 4

Infraestrutura verde e produção de água, com as subagendas: Planejamento Territorial e Intervenções na Paisagem.

AGENDA 5

Produção de Conhecimento, com as subagendas: Produção de Conhecimento Técnico e Científico, Escola de Projetos e Estudos Setoriais.

AGENDA 6

Comunicação e Educação Ambiental, com as subagendas: Comunicação e Educação Ambiental.

Arquivo pessoal



“As ações do plano trazem a legitimidade de todo o processo de sua elaboração, com forte participação dos Comitês. Essa é a grande agenda da bacia e deve ser seguida por todos.”

Flavio Troger
ANA

Arquivo pessoal



“A coordenação do GT plano ampliado é compartilhada entre AGEVAP, Estados e Comitês Afluentes. Seria impossível construir esse planejamento sem essa aproximação.”

Márcio de Araújo
ANA, Coordenador GT Plano Ampliado

Arquivo pessoal



“O Plano reflete a importância estratégica da Bacia, por qualquer critério que se utilize. Uma Bacia com tamanha relevância, precisava de um planejamento integrado, mais que isso, de um propósito comum, que todos enxergassem que a partir disso é possível organizar, executar melhor as ações, com racionalidade, com mais sinergia entre as ações dos CBHs Afluentes, do CEIVAP, da ANA, dos Estados.”

Sergio Ayrimoraes
ANA

Arquivo pessoal



“Foi muito interessante participar dessa construção, foi um desafio imenso. Houve muita sinergia e articulação, e a ideia é que isso se mantenha entre os órgãos gestores, os comitês, para que continuemos com esse olhar para diversos temas e ações. Entendíamos que era um caso de sucesso. Chegamos ao fim, após muito trabalho, mas, com um resultado sensacional.”

Tibério Pinheiro
ANA



Representantes da AGEVAP, Água e Solo, CBH-R2R, Emater e Sec. Municipal de Agricultura em campo



PROGRAMA MANANCIAS INICIA ATIVIDADES DE CAMPO COM VISITA TÉCNICA

Cerca de R\$ 2,5 milhões serão destinados ao Projeto de Incremento de Serviços Ambientais na microbacia da região

Na penúltima semana de abril, foi dado um importante passo no âmbito do Programa Mananciais do CEIVAP. Sua secretaria, composta pela AGEVAP e a empresa Água e Solo, junto aos parceiros representantes do Comitê Rio Dois Rios (CBH-R2R), da Emater e da Secretaria Municipal de Agricultura, realizou a primeira visita de campo à microbacia do Barracão dos Mendes, no município de Nova Friburgo-RJ.

A visita antecede a elaboração do Projeto Participativo de Incremento de

Serviços Ambientais na Microbacia Alvo (PRISMA). Este documento vai consolidar o diagnóstico ambiental da microbacia-alvo e a priorização das intervenções necessárias no local. Para a região hidrográfica do Rio Dois Rios, serão destinados cerca de R\$ 2,5 milhões.

Relevância ambiental e social

A degradação ambiental gera também degradação social, com aumento da vulnerabilidade das comunidades que vivem na

bacia do Paraíba do Sul. Isso ocorre, sobretudo, quando há a associação de eventos climáticos extremos, como chuvas torrenciais, que amplificam o potencial de alagamentos, doenças e prejuízos econômicos, ou a baixa pluviosidade, como ocorreu no verão de 2014-2015, configurando o quadro de "crise hídrica".

A gestão dos recursos hídricos na bacia, assim, tem como um de seus desafios atuar diretamente no incremento da oferta de serviços ecossistêmicos que repercutem

na melhoria da qualidade e da disponibilidade de água na bacia. Nesse contexto, foi criado o Programa Mananciais.

Idealizado no âmbito CEIVAP, o programa consiste no desenvolvimento e execução de ações para aumentar a disponibilidade hídrica e melhorar a qualidade das águas do Paraíba do Sul e de seus afluentes. Seu principal objetivo é proteger,

manter, recuperar, expandir e assegurar a oferta de serviços ecossistêmicos que contribuam para a manutenção da qualidade e regulação da disponibilidade da água de mananciais estratégicos na bacia. Isso de forma inclusiva e participativa, garantindo o bem-estar humano, a segurança hídrica e a saúde dos ecossistemas associados à água a médio e longo prazo.

Um dos diferenciais da execução do Mananciais é a participação da população local. Além do acompanhamento dos parceiros, Comitê do Rio Dois Rios e Emater, que têm vasto conhecimento sobre a região hidrográfica como um todo, a iniciativa vai contar também com o apoio dos moradores, que, posteriormente, poderão se voluntariar.

Acevo AGEVAP



“O momento de reunião em campo, análise da região e alinhamento dos atores do Programa é fundamental para que consigamos dimensionar o PRISMA, definir elementos-chave e adaptar o processo, para que aconteça dentro das normas de segurança, diante do cenário atual que estamos vivendo.”

Flávio Monteiro
Especialista em Recursos Hídricos da AGEVAP

SOBRE OS PRISMAS

Estão divididos em três categorias:

Intervenções para conservação dos serviços ecossistêmicos – incluem cercamento, prevenção à incêndios, controle de espécies invasoras.

Intervenções para desenvolvimento territorial – englobam saneamento rural, criação de RPPNs, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), certificação de produtos agroflorestais e uso racional da água na produção agropecuária.

Intervenções para recuperação dos serviços ecossistêmicos – são as práticas mecânicas de conservação do solo, práticas edáficas de conservação do solo, manejo de pastagens, integração lavoura pecuária e floresta, práticas vegetativas de conservação do solo e recomposição da vegetação nativa.

PROTRATAR ESTÁ EM SUA QUARTA EDIÇÃO

Edital foi aberto em março deste ano e encontra-se em fase de hierarquização de proposta

Divulgação



Análise técnica dos projetos acontecerá até 10 de setembro

O esgoto de 82% da população da bacia é coletado, mas apenas 40% recebe algum tipo de tratamento, de acordo com dados do Sistema Nacional de Saneamento Básico (SNIS). Ao todo, 53 municípios da bacia do rio Paraíba do Sul já possuem Estações de Tratamento de Esgoto, representando 28% dos municípios da área de drenagem. Neste contexto, o CEIVAP vem investindo prioritariamente em ações e obras de saneamento básico na área da bacia.

Dando continuidade ao trabalho que começou em 2017, com a criação do Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR), em março deste ano o CEIVAP lançou a quarta edição do Programa. A iniciativa prevê o aporte de recursos ou financiamento para a implantação/implementação/ampliação de sis-

temas públicos de esgotamento sanitário nos municípios da área da bacia do rio Paraíba do Sul.

Com o intuito de incentivar a operacionalização de ações efetivas na área de saneamento, na vertente do esgotamento

sanitário, o PROTRATAR vem desde 2017 alavancando recursos visando a redução de cargas poluidoras na bacia do Paraíba do Sul. Com esta quarta edição, o aporte de recursos para o Programa totaliza um montante de aproximadamente 110 milhões.

Seminários do PROTRATAR

Com o apoio técnico de sua secretaria executiva, a AGEVAP, o Comitê promoveu nos dias 8 e 9 de abril, reuniões virtuais para a apresentação da quarta edição do Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR). Representantes dos 184 municípios inseridos na área da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul foram convidadas a participar e esclarecer suas dúvidas. As sessões foram realizadas por Estado (Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo), e contou também com a participação dos Comitês de Bacias Afluentes do Paraíba do Sul, parceiros do CEIVAP neste Programa.

AÇÃO CONJUNTA ENTRE CEIVAP E CONKER MARCA A SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) e a Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio (Conker) uniram forças. Em comum, as instituições têm a preocupação e o compromisso com o meio ambiente, refletida em ações sustentáveis realizadas na área da bacia do Paraíba do Sul para preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais.

De 2004 até os dias de hoje, o CEIVAP já investiu mais de R\$ 170 milhões, prove-

nientes da cobrança pelo uso da água, em programas e projetos na bacia do Paraíba do Sul. Estes recursos apoiaram e ainda apoiam a elaboração de estudos, planos e projetos, bem como intervenções para proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de ações de comunicação, educação ambiental, mobilização e capacidade técnica com foco em recursos hídricos.

Já a Conker possui um setor dedicado ao gerenciamento ambiental da rodovia, que auxilia a tomada de decisões para

reduzir impactos ao meio ambiente e conservar a natureza. Cerca de 4.500 toneladas de lixo são retiradas anualmente das rodovias administradas. Se não forem recolhidos, os resíduos terão como destino o fundo dos rios, diminuindo a profundidade dos leitos e aumentando as chances de transbordamento. Além disso, a Concessionária já plantou 4.490 mudas de espécies nativas da mata atlântica, formando um corredor ecológico para a conexão das duas unidades de conservação localizadas nas proximidades das vias que administra.

**NA DIREÇÃO DE
UM AMBIENTE
MAIS SUSTENTÁVEL
TODOS NO CAMINHO
DA PRESERVAÇÃO**

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) e a Conker se unem a você na direção de um ambiente mais sustentável.

Clique aqui e saiba como fazer a sua parte!



25 ANOS DE GESTÃO E HISTÓRIA

Comitê reafirma seu compromisso com a preservação, conservação e recuperação ambiental na Bacia



Comemoração dos 10 anos do CEIVAP, em 2006



No dia 22 de março, Dia Mundial da Água, o CEIVAP completou 25 anos. Instituído em 1996 pelo Decreto Federal nº 1.842, o Comitê é um dos pioneiros no sistema de gestão hídrica. Desde então, atua viabilizando programas de gerenciamento, recuperação e proteção dos recursos hídricos na área da bacia. Há elaboração de estudos, planos e projetos, intervenções para preservação e conservação de mananciais, além de ações de comunicação, educação ambiental e mobilização e capacidade técnica com foco em recursos hídricos.

São anos marcados por muito trabalho e importante marcos. O CEIVAP foi o primeiro Comitê do Brasil a implementar a metodologia da cobrança pelo uso da água, em 2002, e foi também peça fundamental na criação da AGEVAP, a primeira Agência de Bacia instituída no país, sua secretaria executiva até os dias de hoje.

Importantes atores do cenário da gestão ambiental da bacia do Paraíba do Sul, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, acompanharam e contribuíram no processo de criação, estruturação do CEIVAP, assim como tantos representantes e instituições que passaram pela gestão e atuaram de maneira fundamental para o desenvolvimento do Comitê durante todos esses anos. Pautados pela integração, o CEIVAP e os Comitês Afluentes da bacia vêm trabalhando em conjunto, dando continuidade a essa história de sucesso.

Confira [aqui](#) o vídeo comemorativo de 25 anos do Comitê.

Investimentos de mais de R\$ 170 milhões na Bacia

De 2004 até os dias de hoje, o CEIVAP já totalizou investimentos de mais de R\$ 177 milhões em programas e projetos. Os recursos são provenientes da cobrança pelo uso da água. Entre as ações, destacam-se a elaboração de Planos de Saneamento Básico e Planos de Resíduos Sólidos para os municípios, o investimento em obras relacionadas a esgotamento sanitário, recuperação de nascentes, a criação do Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (SIGA-CEIVAP), o financiamento de pesquisas e diagnósticos acerca de diversos temas ambientais que envolvem a bacia, entre outras. O acompanhamento de todos os projetos na bacia pode ser feito pelo SIGA, no [site do Comitê](#), ou pelo aplicativo do CEIVAP.